

No «Corredor da Beira» D.1.4

## Grupo de avanço prepara chegada de forças italianas

Um grupo de 22 oficiais de avanço, de nacionalidade italiana, apetrechado de veículos e algumas toneladas de carga desembarcou na segunda-feira no aeroporto da Beira, de uma aeronave fretada pela Operação das Nações Unidas em Moçambique (UNOMOZ).

Fonte da UNOMOZ revelou ontem ao «Notícias» que o elenco dos recém-chegados é composto por cinco tenentes-coronéis, três majores, três capitães, um segundo-tenente, três sargentos, dois cabos e quatro «praças», todos de nacionalidade italiana.

Foi ainda desembarcado no mesmo avião alugado pela UNOMOZ, material constituído por dois veículos ligeiros, igual número de camiões de porte médio e os respectivos atrelados, incluindo algumas toneladas de vários equipamentos.

O nosso informador em Maputo especificou que este grupo de oficiais vai preparar no terreno as condições logísticas necessárias para o acolhimento do batalhão italiano — estimado em 1200 homens — que vai substituir as tropas zimbabweanas no

«Corredor da Beira».

De acordo com uma avaliação provisória, calcula-se que o grosso dos efectivos italianos que se vão posicionar ao longo do complexo componente do «corredor» terá a chegada concluída em Março próximo.

Segundo a fonte, as tropas italianas no «Corredor da Beira» têm como função principal a protecção de locais vulneráveis que estão presentemente sob segurança do contingente zimbabweano.

Um outro grupo de oficiais italianos esteve há semanas em Moçambique para avaliar as condições físicas para a recepção do contingente da ONU ao longo daquela posição.

Na altura, a comitiva avistou-se com o Tenente-General Hama Thai, tendo posteriormente se deslocado para o centro do país, onde manteve contactos com altos oficiais do Exército zimbabweano.

A vinda das tropas italianas para Moçambique no âmbito do Acordo Geral de Paz tem sido protelado desde Dezembro passado.